

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO LAZER					Código EFD 310
Departamento DEEFD					Unidade CEDUFOP
Carga Horária Semanal	Teórica 02	Prática 00	Nº de Créditos 02	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 30
EMENTA: Estudos clássicos das ciências humanas e sociais e a construção dos conceitos e categorias elementares aplicados na análise do lazer: Dumazedier, Lafargue, Veblen e Adorno. Avanços nas teorias, conceitos e categorias centrais de análise utilizados nos estudos do fenômeno do lazer. Aspectos sócio-históricos das relações entre lazer e sociedade. Aspectos temporais do lazer nas sociedades pós-industriais. Aspectos sociológicos do lazer nas sociedades pós-industriais. Relações entre lazer, sociedade de consumo e indústria cultural.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. Estudos clássicos das ciências humanas e sociais e a construção dos conceitos e categorias elementares aplicados na análise do lazer: Jofre Dumazedier; Paul Lafargue; Thorstein Veblen; Bertrand Russel; Theodor Adorno; a análise crítica do ócio, do tempo livre e do lazer na sociedade industrial e pós-industrial.					
2. Contribuições e avanços nas teorias, conceitos e categorias centrais de análise utilizados nos estudos do fenômeno do lazer: os autores contemporâneos e a produção teórica do campo na atualidade.					
3. Aspectos sócio-históricos das relações entre lazer e sociedade: lazer como produção sócio-histórica.					
4. Aspectos temporais do lazer nas sociedades pós-industriais: tempo de trabalho, tempo de não trabalho, tempo livre, tempo disponível, tempo de lazer e suas interrelações.					
5. Aspectos atitudinais do lazer nas sociedades pós-industriais: o homem e a possibilidade de usufruto da dimensão do lazer na sociedade pós-industrial.					
6. Relações entre lazer, sociedade de consumo e indústria cultural.					
7. A teoria da indústria cultural como ferramenta de crítica teórica no campo do lazer.					

BIBLIOGRAFIA

1. ADORNO, Theodor W. Résumé sobre indústria cultural. In: Ohne Leitbild. Frankfurt: Parva Aesthetica. Suhrkamp, 1967. Trad. Carlos Eduardo Machado. Mimeo.
2. ADORNO, Theodor W. Tempo livre. In: Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra. 12-127 pp.
3. BONNEWITZ, Patrice. Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu. Petrópolis: Vozes, 2003.
4. BRUHNS, Heloisa Turini. Introdução aos estudos do lazer. Campinas: Editora Unicamp. 1997. 154 p.
5. BRUHNS, Heloisa Turini. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas: Papyrus. 1993. 113 p.
6. DE MASI, Domenico (Org.) A economia do ócio. Textos de Bertrand Russell e Paul Lafargue. Rio de Janeiro: Sextante, 2001. 183 p.
7. DUARTE, Rodrigo. Teoria crítica da indústria cultural. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2003. 218 p.
8. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. 8 ed. Campinas: Papyrus, 1987. 164 p.
9. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e humanização. Campinas: Papyrus, 1983. 83 p.
10. MELO, Victor Andrade de; ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drumond. Introdução ao lazer. Barueri: Manole, 2003. 153 p.
11. OLIVEIRA, Paulo de Salles (org). O lúdico na cultura solidária. São Paulo: Hucitec. 2001. 239p.
12. VEBLEN, Thorstein. A teoria da classe ociosa: um estudo econômico das instituições. In: Veblen. São Paulo: Abril Cultural, Os Pensadores. 1980. 193 p.